

PD-265 - (21SPP-11707) - AS SEQUELAS DA SÍNDROME DA CRIANÇA ABANADA

Bárbara Mota¹; Irene Carvalho¹; Madalena Von Hafe¹

1 - Serviço de Pediatria, Unidade autónoma Gestão da Mulher e da Criança, Centro Hospitalar Universitário do São João, Porto, Portugal

Introdução e Objectivos

A Síndrome da Criança Abanada (SCA) apresenta elevada morbi-mortalidade. O objetivo do estudo foi caracterizar as sequelas motoras, neurológicas, visuais e psicomotoras dos doentes internados no Serviço de Pediatria com SCA

Metodologia

Realizou-se um estudo de coorte retrospectivo dos doentes internados no Serviço de Pediatria com SCA num Hospital terciário de nível III, de 1 de Janeiro de 2004 a 31 de Dezembro de 2020. Para além dos dados demográficos, foram analisados os dados relativos ao seguimento destes doentes. A análise estatística foi realizada com recurso ao SPSS.

Resultados

Foram incluídos 8 lactentes, sendo a maioria do sexo masculino. Cinquenta por cento dos lactentes foram admitidos na unidade de cuidados intensivos pediátrica e o tempo médio total de internamento foi de 37 ± 17 dias. Durante o internamento, 4 apresentaram crises convulsivas de novo. À data de alta, 4 apresentaram sequelas motoras (parésia ou hipotonia) 1 sequelas visuais e 4 tinha sequelas neurológicas (crises convulsivas ou alta medicado com antiepilético). O tempo médio de seguimento foi de 4 anos (mínimo 8 meses, máximo 10 anos). Neste período, o número de doentes com sequelas motoras manteve-se estável e o número de doentes com sequelas visuais e neurológicas aumentou ($p > 0,05$). Não se verificaram óbitos durante o período estudado.

Conclusões

Esta coorte apresenta uma taxa de mortalidade inferior à descrita na literatura para a SCA, que é aproximadamente 20%. As sequelas dos doentes com SCA foram graves e parecem ter um componente evolutivo. Desta forma, o seguimento destes doentes deve ser multidisciplinar, de forma a identificar as sequelas a longo prazo e reabilitar precocemente.

Palavras-chave : Síndrome da Criança Abanada, Shaken-baby, Maus-tratos infantis, Sequelas